

Deu a louca no tempo

DA REDAÇÃO

Os brasileiros devem se preparar para lidar com climas completamente diferentes nos próximos dias. Depois de uma semana de temporais, neblina e frio, a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de tempo aberto no final de semana, com chances de o sol aparecer. Chuvas só em pontos isolados. A temperatura amanhã, por exemplo, pode chegar a 27°C. Mas nada que permita muita comemoração. Segundo o Inmet, já na segunda-feira deve voltar a chover em todo o Distrito Federal.

Desde terça-feira, quando um aguaceiro provocou destruição em vários pontos do DF, as chuvas têm sido mais fracas. Na quarta, o índice pluviométrico foi de 8,6 milímetros — contra 52,5 milímetros de terça. Ontem, pelos cálculos do Inmet, não passou de 1 milímetro. A explicação dos especialistas para a pausa nos temporais é o enfraquecimento e o deslocamento para o Norte da frente fria que

estava sobre o DF. Na segunda-feira, porém, outra massa de ar frio chega a Brasília. “Durante a semana haverá precipitações por todo o DF, como aconteceu nos últimos dias”, avisa o chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo do Inmet, Francisco de Assis Diniz.

Com a variação do clima na cidade, os brasileiros se adaptam como podem. De manhã, casacos e guarda-chuvas. Por volta do meio dia, quando a temperatura aumenta, a proteção contra frio e neblina é deixada de lado. “É uma confusão, a gente tem que ser um pouco vidente e levar sombrinha e agasalho sempre que sai para a rua”, diz a empregada doméstica Domingas Barbosa. “Nem me arrisco a sair sem sombrinha nesse tempo. Da última vez que tentei, tomei um grande banho”, lembra.

Problemas do frio

Os brasileiros que passavam pela Rodoviária do Plano Piloto ainda sentiam frio por volta das 10h30 de ontem. Todos estavam com roupas pesadas, como moletons, jaquetas e blusas de lã. Alguns andavam de braços cruzados para se aquecer. Cláudia Soares da Silva, 40 anos, funcionária da Fundação Educacional, acordou às 6h e pensou duas vezes antes de sair da cama. “Com esse friozinho, dá sempre vontade de ficar mais uns dez minutinhos debaixo do cobertor”, admite. Para ela, essa é a única vantagem do frio. “É bom só para dormir, mas a falta de sol nos prejudica.” Como também cuida dos afazeres domésticos, ela reclama da roupa que não seca e do cheiro de mofo que invadiu a sua casa, em Sobradinho.

Por volta das 11h, quando o sol apareceu, muitas pessoas tiveram de amarrar as blusas de frio na cintura ou pendurá-las nos braços. Na manhã de ontem, a segurança Ivanires Fernandes da Silva, 30 anos, moradora de São Sebastião, vestiu as duas filhas Karina, 5, e Thalita, 4, com calças compridas, meias grossas, e duas blusas antes de levá-las ao médico no Conjunto Nacional. “Não gosto do frio porque minhas filhas sofrem de bronquite e fico com medo da mudança de clima prejudicar a saúde delas”, reclama. Para Ivanires, o ideal é que não fizesse nem frio nem calor demais. “Gosto do clima normal.”

“É UMA CONFUSÃO, A GENTE TEM QUE SER UM POUCO VIDENTE E LEVAR SOMBRINHA E AGASALHO SEMPRE QUE SAI PARA A RUA”

Domingas Barbosa, empregada doméstica, sobre a variação de temperatura e clima durante o dia

Paulo Carvalho



IVANIRES FERNANDES DA SILVA VESTIU AS DUAS FILHAS PARA O FRIO, MAS ENFRETOU CALOR NO FIM DA MANHÃ NO CONJUNTO NACIONAL: “GOSTO DO CLIMA NORMAL”